UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2012**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)**
Disciplina	**2022 - ANTROPOLOGIA CULTURAL**
Turma	**CBM-Esp**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

As contribuições do pensamento antropológico e das teorias da Antropologia Cultural e Social e da etnografia a partir de seus conceitos, suas escolas, suas tensões, seus eixos temáticos e através de suas relações com outros campos da Ciência enquanto métodos de análise social.

I. Objetivos

Identificar os processos de formação das diversas culturas humanas.
Compreender os conceitos de cultura, alteridade, diversidade cultural, etnocentrismo, xenofobia, relativismo, representação e dinâmica cultural;
Compreender as tensões e as linhagens que marcam o pensamento antropológico;
Localizar as tensões históricas entre grupos nativos colonizadores;
Compreender as diversidades culturais existentes na contemporaneidade.

II. Programa

1 – O Campo da Antropologia e o conceito do homem e de cultura.
.
2. Teoria e Métodos Antropológicos
2.1 – Funcionalismo e método etnográfico
2.2 – Escola francesa de antropologia: o conceito de reciprocidade.
2.3 – A antropologia estrutural francesa: cultura e linguagem simbólica.
3. Relações entre antropologia e história: um debate metodológico
4. Relações culturais e antropologia na contemporaneidade.
5. A cultura popular em tempos de mundialização

III. Metodologia de Ensino

As aulas desenvolver-se-ão nas seguintes etapas:
Aulas expositivas;
Pesquisa bibliográfica;
Filmes;
Produção de textos;
Diálogo dos conteúdos entre docente com os estudantes.

IV. Formas de Avaliação

1.Avaliação escrita
2.Elaboração de trabalhos escritos (resenhas, papers e fichamentos)
3.Seminários temáticos
A média final do aluno será o resultado do desempenho geral. Serão observados os seguintes critérios:
A)Capacidade de argumentação e síntese de conteúdos;
B)Originalidade e clareza nos trabalhos escritos a respeito de tema sugerido pelo professor;
C)Demonstração de organização lógica e compreensiva dos temas tratados em apresentações individuais ou em grupo.

V. Bibliografia

Básica

ARANTES, Antônio Augusto. O Que é Cultura Popular. 8º ed. (Coleção Primeiros Passos; 36). São Paulo: Brasiliense, 1985.
BLOCH, Marc. "A história, os homens e o tempo". In: Introdução à história. Lisboa. Publicações Europa-América, 1974. p. 24-46.
BOAS, Franz. Arte primitiva. Lisboa: Fenda, 1996.
BOSI, Alfredo (Org). Cultura Brasileira: Temas e Situações. 4ºed. (A. Bosi Org.). São Paulo: Ática, 2003.
BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. (Trad. Daniela Kern e Guilherme Teixeira). São Paulo: Edusp/Porto Alegre: Zouk, 2007.
_____. A economia das trocas simbólicas. (Intr., Org., Selec. e Trad. Sérgio Miceli). São Paulo: Perspectiva, 2003.
CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas híbridas. São Paulo: Edusp, 2000.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2012**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - Licenciatura (040)**
Disciplina	**2022 - ANTROPOLOGIA CULTURAL**
Turma	**CBM-Esp**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária:	**68**
C. Horár. Ext.:	**0**

PLANO DE ENSINO

_____. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro, UFRJ, 1996.
CASTRO, Celso. Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro. Zahar, 2005.
COELHO, Edison Teixeira. O Que é Indústria Cultural. (Coleção Primeiros Passos; 8). São Paulo: Brasiliense, 1996.
DARNTON, Robert. Os dentes falsos de George Washington. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
ELIADE, Mircea. "A estrutura dos mitos". In: Aspectos do mito. Lisboa, Edições 70, s/d. pp. 9-24.
ELBEIM, Juana. Os Nagôs e a morte. Petrópolis: Vozes, 1978.
GALVÃO, Eduardo. Encontro de sociedades. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro. Zahar, 1978.
_____. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. (Trad. Beatriz Sidou) São Paulo: Centauro, 2006.
HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. 7ºed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
HERSCHMANN, Micael M (Org.). Abalando os Anos 90, Funk e Hip Hop: Globalização, Violência e Estilo Cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro. Zahar, 2006.
LEITÂO, Débora Krischk / LIMA, Diana Nogueira de Oliveira / MACHADO, Rosana Pinheiro. Orgs. Antropologia e consumo: diálogos entre Brasil e Argentina. Porto Alegre: AGE Eitora, 2006.
LÉVI-STRAUSS, Claude. O Pensamento selvagem. São Paulo, Cia Editora Nacional, 1976.
MACHADO, Maria Clara Tomas. Cultura Popular: Em Busca de um referencial Conceitual. Cadernos de História. Uberlândia: EDUFU, n.5, Jan/Dez, 1994.
MALINOWSKI, Bronislaw. Uma teoria científica da cultura. Portugal: Edições 70, 2009.
MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. (2º. Ed.). Rio de Janeiro: UFRJ, 2003.
MAUSS, Marcel. Ensaio sobre a dádiva. Portugal: Edições 70, 2008.
MEDINA, Josiane; LUIZ, Marcos; ALMEIDA, Danielle B. L. de.; YAMAGUCHI, Andréa; JUNIOR, Wanderley Marchi. As representações da dança: uma análise sociológica. Revista Movimento. Porto Alegre, maio/ago 2008, vol.14, n. 02, p. 99-113.

Complementar

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 23, nº 45, pp. 11-36, 2003.
PARANHOS, Adalberto. Política e cotidiano: as mil faces do poder. In: MARCELLINO, Nelson C. (org.). Introdução às Ciências Sociais. . 15 ed. Campinas: Papirus, 2006. p. 51-60.
PINTO, Tiago de Oliveira. Som e música. Questões de uma antropologia sonora. Revista de Antropologia. 2001, vol. 44, n.1, p. 222-286.
SAHLINS, Marshall. Ilhas de História. Rio de Janeiro : Zahar , 1990.
SEEGER, Antony. Os índios e nós. Rio de Janeiro: Campus, 1980.
SILVA, José Carlos Gomes da. Rap na Cidade de São Paulo: música, etnicidade e experiência urbana. UNICAMP. Dissertação de Doutorado, 1998.
SOUZA, Tárik de. Tem mais Samba: das raízes à eletrônica. São Paulo: Editora 34, 2003.
THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo. Companhia das Letras, 1998.
VIANNA, Hermano. Funk e Cultura Popular Carioca. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol.3, n. 6, 1990.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 02/2012
Data: 14/03/2012